



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA



[Goya, *Los Caprices*. 1799].

**FIL 0176 - FILOSOFIA POLÍTICA**

**Docente: Maria Cecília Pedreira de Almeida**

**2022/2 - segundas e quartas-feiras, das 14h às 15h50 [PJC BT 021]**

**Atendimento: pede-se marcar por E-mail: [mcpa@unb.br](mailto:mcpa@unb.br)**

**Suporte virtual: [aprender.unb.br](http://aprender.unb.br)**

**Atenção:**

**Primeiro encontro** no dia 26/10/2022, às 14h. Não falte e não se atrase.

**Material indispensável ao curso:** caderno, caneta, lápis e borracha, além dos textos da disciplina, preferencialmente impressos.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

**FIL 0176 - FILOSOFIA POLÍTICA**

**Suporte virtual:** [aprender.unb.br](http://aprender.unb.br)

**E-mail:** [mcpa@unb.br](mailto:mcpa@unb.br)

**Disciplina:** FILOPOL

**Chave de acesso:** a ser informada no primeiro dia de aula

**RELIGIÃO E POLÍTICA: CRISE DA LAICIDADE E CRISE DA RAZÃO**

**I. EMENTA**

A formação do Estado moderno na filosofia política clássica e os impasses que permeiam esse construto na contemporaneidade. Pretende-se realizar um exame sobre o surgimento e desenvolvimento da noção de Estado e sua gradual separação da religião, bem como das relações entre as noções de liberdade, igualdade, poder político e o direito. Como parte da complementação prático-pedagógica, relacionar o uso da literatura, das artes e do cinema como ferramenta pedagógica para compreensão da problemática proposta pela disciplina.

**II. OBJETIVOS**

Introduzir os estudantes em temas clássicos da Filosofia Política, como o Estado moderno, a secularização, a liberdade e a igualdade entre outras noções essenciais, a partir da análise e discussão de alguns textos fundamentais para o tratamento dessas questões. Examinar a presença explícita e implícita da religião na esfera da política. Analisar a fundamentação filosófica da noção de tolerância religiosa. A leitura, análise, problematização, interpretação e redação de textos, a reflexão sobre doutrinas, o questionamento de teses e a compreensão e formulação de conceitos constituem atividades essenciais à filosofia e ao exercício da crítica. Assim, os objetivos principais são o aprimoramento da técnica da leitura rigorosa, isto é, a capacidade do exame interno e estrutural de conceitos e noções em um texto, além das habilidades de argumentação oral e escrita. Para isso, examinar-se-á, em uma seleção de pensadores, as noções de poder político e poder religioso como categorias centrais do pensamento político moderno. Em suma, o curso oferecerá aos discentes a oportunidade de acompanhar a dinâmica interna do discurso filosófico-político moderno, apontando algumas conexões com a realidade política da contemporaneidade.

**Práticas pedagógicas:** pensar o uso da literatura, das artes ou do cinema como ferramentas pedagógicas para compreensão da problemática proposta pela disciplina. Análise de filmes ou obras de arte sob a luz da história da filosofia, sem necessariamente resumir um ao outro. O filme, as obras de arte e a literatura em relação à questão da temporalidade quanto às formas de exposição das ideias e do mundo. Elaboração de estratégias de aula, nas quais se conjuguem textos filosóficos e outros materiais. Estudo e análise de bibliografia auxiliar para a preparação de aulas (materiais paradidáticos), discussão de estratégias didáticas e de recursos de avaliação.

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Antecedentes: religião, Estado e laicidade.
2. A gênese do conceito de secularização.
3. Soberania e secularização: Jean Bodin e Thomas Hobbes.
4. John Locke e a crítica do direito divino dos reis e a tolerância religiosa.
5. Rousseau e a religião como obstáculo.
6. Soberania e decisão: limites e aporias.
7. O sagrado na política: o lugar dos direitos humanos.
8. Tolerância e pluralismo na democracia contemporânea.

### IV. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Exposição dos temas pela professora em sala com participação da plateia discente, com suporte em textos previamente assinalados, com ou sem recurso a equipamentos audiovisuais;
2. Exploração da matéria sob forma de atividades práticas (seminários em grupo de produção extraclasse e correção em sala de aula);
3. Pesquisa, nos veículos de comunicação social, para discussão em sala, de eventos relacionados com o objeto de estudo;
4. Palestras sobre temas específicos relacionados à disciplina, ministradas por professores convidados;
5. Como parte das atividades obrigatórias de prática pedagógica, elaboração de estratégias de aula, nas quais se conjugam textos filosóficos e outros materiais (literatura, obras de arte em geral ou cinema), a serem trabalhadas majoritariamente às sextas-feiras, via suporte virtual.

### V. AVALIAÇÃO

O curso avaliará o aproveitamento discente por meio de três avaliações individuais escritas: uma prova escrita (A1), uma nota resultante de resenhas, fichamentos e práticas pedagógicas (A2), e, no fim do semestre, uma dissertação filosófica (A3, máximo de 8 páginas), com peso 2. Além disso, haverá exercícios de verificação de leitura e atividades de prática pedagógica (às sextas, via [aprender.unb.br](http://aprender.unb.br)), essenciais para a aprovação. Estudantes que por qualquer razão perderem as duas primeiras avaliações farão uma **prova final substitutiva, presencial, sem consulta**, que contemplará toda a matéria do semestre.

Trata-se de curso teórico e é essencial que os **estudantes reservem tempo adequado às leituras obrigatórias** para o domínio do conteúdo.

**A presença nas aulas é condição *sine qua non* para a aprovação na disciplina.** Estudantes que excederem o número de faltas permitido durante o semestre serão REPROVAD@S, independente das notas alcançadas nas avaliações.

**O uso de celular durante as aulas é fortemente desaconselhado**, ressalvadas situações excepcionais.

### VI. BIBLIOGRAFIA

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGAMBEN, G. *Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua I*. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

\_\_\_\_\_. *Profanações*. São Paulo: Boitempo, 2007.

AQUINO, T. Suma Teológica. In: Morris, C. (Org.) *Os grandes filósofos do direito*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ARENDT, H. *Origens do Totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

\_\_\_\_\_. *A condição humana*. Tradução: Roberto Raposo. Revisão Técnica: Adriano Correia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

\_\_\_\_\_. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 2011.

BERLIN, Isaiah. *Four Essays on Liberty*. Oxford University Press, 1969.

\_\_\_\_\_. *Quatro ensaios sobre a liberdade*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981. 203 p.

BODIN, J. *Os seis livros da república*. (Diversas edições).

BURKE, Edmund. *Reflexões sobre a revolução em França*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1982.

CONSTANT, B. *Liberdade dos antigos e liberdade dos modernos*. Revista de Filosofia Política, n.2, 1985.

CUNHA, Euclides da. *Os Sertões*. Centaur Editions, 2012.

DERRIDA, Jacques. *Força de lei: o "fundamento místico da autoridade"*. São Paulo: WMFMartins Fontes, 2010.



DIDEROT. *Verbetes políticos da Enciclopédia*. São Paulo: Discurso, Unesp, 2006.

FREUD. *O futuro de uma ilusão*. Porto Alegre: LP&M, 2010.

\_\_\_\_\_. *O mal-estar na Civilização*. In: *Obras Completas*, Ed. Standard Vol XXI. Imago, s/d.

FOUCAULT, M. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1999.

GAUCHET, Marcel. *La religion dans la démocratie*. Paris : Gallimard, 1998.

GAUCHET, Marcel. *Le désenchantement du monde*. Paris, Gallimard, 1985 .

HOBBS, T. *Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil*. São Paulo: Nova Cultural, 1997 (Col. “Os Pensadores”).

KELSEN, Hans. *Teoria pura do direito*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

LA BOÉTIE, E. *Discurso da servidão voluntária*. Ed. Bilíngüe. São Paulo: Brasiliense, 1999.

LOCKE, John. *An Essay concerning Human Understanding*. Ed. Peter H. Nidditch. Oxford University Press, 1979.

\_\_\_\_\_. *Essays on the Law of Nature*. Ed. W. von Leyden. Oxford, Clarendon Press, 1954.

\_\_\_\_\_. *Dois Tratados Sobre o Governo*. Ed. Peter Laslett. São Paulo, Martins Fontes, 1998.

\_\_\_\_\_. *Political Writings*. Ed. David Wooton, Penguin Books, Londres, 1993.

\_\_\_\_\_. *Two Treatises of Government and A Letter Concerning Toleration*. Ed. Ian Shapiro. London, Yale University Press, 2003.

MARRAMAO, G. *Céu e terra: genealogia da secularização*. São Paulo: Unesp, 1997.

MAQUIAVEL. O príncipe.

PAINE, Thomas. *Os direitos do homem*. Edipro.

RANCIERE, Jacques. *Ódio à democracia*. São Paulo: Boitempo, 2015.

RAWLS, John. *Uma teoria da justiça*. S. Paulo: Martins Fontes, 1997.

ROUSSEAU, J-J. *Do contrato social. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Col. “Os Pensadores”).

ROUSSEAU, J-J. *Émile ou de l'éducation*. Paris : Flammarion, 2009.

SCHMITT, C. *Teologia Política*.

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Cia das Letras, 2004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR\***

BASTIT, Michel. *La Naissance de la Loi Moderne*. Paris: Presses Universitaires de France (PUF), 1990.

BARROS, Alberto Ribeiro de. *A Teoria da Soberania de Jean Bodin*. São Paulo: Unimarco Editora-Fapesp, 2001.

BOBBIO, Norberto. *Thomas Hobbes*, Rio de Janeiro, Editora Campus, 1991.

BOBBIO, Norberto. *Locke e o direito natural*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997.

BOBBIO, N. *A Era dos Direitos*. Rio de Janeiro, Campus, 1992

GOYARD-FABRE, Simone. *Os Princípios Filosóficos do Direito Político Moderno*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

\_\_\_\_\_. *Os fundamentos da ordem jurídica*, 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

HAARSCHER, Guy. *A filosofia dos direitos do homem*. Lisboa: Instituto Piaget, 1993.

HAYDEN, Patrick. *The Philosophy of Human Rights*. Paragon House, 2001.

KAFKA, Franz. *O veredicto / Na colônia penal*. Trad. Modesto Carone. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

KANTOROWICZ, E. H. *Os dois corpos do rei: um estudo sobre teologia política medieval*. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

KELSEN, H. *A Democracia*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

KUNTZ, Rolf. *Fundamentos da teoria política de Rousseau*. São Paulo: Barcarolla, 2012.

LABRUNE, M. & JAFFRO, L. *A construção da filosofia ocidental: Gradus philosophicus*. São Paulo: Mandarim, 1996.

LAFER, Celso. *A reconstrução dos direitos humanos: um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt*. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.

LEFORT, Claude *Pensando o político: ensaios sobre democracia, revolução e liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

\_\_\_\_\_. *A invenção democrática: os limites do totalitarismo*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

LESSAY, Frank. *Le Débat Locke-Filmer*, Paris, PUF, 1998.

MARSHALL, John. *John Locke. Resistance, Religion and Responsibility*. Cambridge University Press, 1994.

MBEMBE, A. *Necropolítica*. Arte & Ensaios | revista do ppgav/eba/ufrrj | n. 32 | dezembro 2016.

RIBEIRO, Renato Janine. *Ao leitor sem medo: Hobbes escrevendo contra o seu tempo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

\_\_\_\_\_. “Filosofia, Ação e Filosofia Política”. *Rev. bras. Ciências Sociais*, vol. 13, n. 36, São Paulo, Fev. 1998. [Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69091998000100010>]

SAFATLE, V. *O circuito dos afetos*. São Paulo: Cosacnaif, 2016.

SENEILLART, Michel. *As artes de governar*. São Paulo: Editora 34, 2006.

SPITZ, Jean-Fabien. *John Locke et les Fondements de la Liberté Moderne*. Paris: PUF, 2001.

\_\_\_\_\_. *La liberté politique*. Paris: PUF, 1995

SKINNER, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

STRAYER, Joseph R. *Origens medievais do Estado moderno*. Lisboa: Gradiva, 1969.

STRAUSS, L. *Natural rights and history*. The University of Chicago Press, 1963.

TELES, Edson. *Ação política em Hannah Arendt*. São Paulo: Editora Barcarolla: Discurso Editorial, 2013.

TELES, Maria Amélia de Almeida. *O que são direitos humanos das mulheres*. São Paulo : Brasiliense, 2006.

VILLEY, Michel. *A Formação do Pensamento Jurídico Moderno*, São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora, 2005.

XVIII.

---

\* Bibliografia adicional será fornecida ao longo do curso.